

Apesar de existir um forte componente genético que interfere no diâmetro dos poros, é possível controlá-los por meio do skincare

AILIM CABRAL

Os poros dilatados são vistos como vilões da pele saudável e muitas pessoas acreditam que são reféns dos efeitos negativos. Mas não é bem assim. Apesar da influência da carga genética, é possível diminuir os poros e mantê-los limpos.

Antes de tudo, precisamos entender o que é um poro. Luiz Romancini, médico pós-graduado em dermatologia, criador das fórmulas e sócio-fundador da Creamy, ensina que esse é o nome dado à abertura do folículo piloso na superfície da pele, ou seja, são uma ligação entre as camadas mais profundas da pele, com o ambiente externo.

A médica dermatologista Ana Coutinho, do grupo Pierre Fabre, explica que os poros dilatados são características de peles mistas e oleosas, nas quais a produção de sebo é maior. Cada poro está conectado, por meio de canalículos, às glândulas sebáceas, e, assim, a oleosidade produzida pelo organismo chega até a superfície da pele.

A abertura da pele, que é o poro, tende a se dilatar conforme a quantidade de sebo a ser externada. A dilatação em excesso do poro e do canalículo também aumenta a entrada de substâncias e detritos externos. O acúmulo dessas impurezas forma os comedões e os cravos.

“A presença dos comedões dilata ainda mais o poro, criando um círculo vicioso. Muitas vezes, além da higienização adequada da pele, são necessários tratamentos dermatológicos, como a limpeza de pele e a desobstrução dos poros”, comenta Ana Coutinho.



Sabonete em gel, efeito matte, da Nivea (R\$ 25,90)



Gel Complex Antioleosidade, da Età Cosmetics (preço sob consulta)



Água micelar demaquilante, da Dailus (R\$ 19,90)



Sébium Gel Moussant Actif, da Bioderma (R\$ 69,90)



Lenço micelar e demaquilante, da Dailus (R\$ 19,90)

Poros dilatados? Existe solução!